



Balta Lelija

8 de setembro de 2022
Festa da Natividade de Nossa Senhora
“A santa obediência de Maria”

Mq 5,1-4a

Assim fala o Senhor: “Tu, Belém de Éfrata, pequenina entre os mil povoados de Judá, de ti há de sair aquele que dominará em Israel; sua origem vem de tempos remotos, desde os dias da eternidade. Deus deixará seu povo ao abandono, até ao tempo em que uma mãe der à luz; e o resto de seus irmãos se voltará para os filhos de Israel. Ele não recuará, apascentará com a força do Senhor e com a majestade do nome do Senhor seu Deus; os homens viverão em paz, pois ele agora estenderá o poder até aos confins da terra, e ele mesmo será a paz”.

Uma festa mariana é sempre um motivo para refletir sobre a extraordinária escolha de Nossa Senhora. Nunca o louvor da Mãe de Deus terá ressoado suficientemente, nunca confiaremos nela o suficiente, nunca elogiaremos suas virtudes em demasia....

Entre as muitas virtudes de Maria, destaca-se em particular sua santa obediência. Esta vai além da obediência devida a Deus como nosso Criador e Pai, que já é de grande valor em si mesma. Mas a santa obediência de Maria é uma expressão de sua confiança amorosa, brota de sua convicção da bondade de Deus e respira sua atitude de abertura interior para Deus, penetrando profundamente no Coração do Senhor e convidando-O, por sua vez, a derramar-se em seu coração virginal.

Tentemos "colocar-nos no lugar de Deus", para entender da sua perspectiva o que significa que um coração se entregue completamente a Ele, sem estar limitado por dúvidas, medos ou outros obstáculos. Em tal coração, o Espírito Santo não tem mais que empreender as purificações mais básicas, mas pode entrar como o noivo amoroso na alcova de sua noiva, que se entregou a Ele. Neste coração Ele é bem-vindo, e não precisa primeiro remover tudo o que impede a sua vinda. Assim, Ele pode dar todo o seu amor a ela.

Que alegria deve ter sido para Deus encontrar na Virgem Maria uma tal Noiva! Ele mesmo a havia preparado para este encontro, preservando-a da mancha do pecado original, para que sua alma se assemelhasse à de Eva, quando ela ainda vivia no estado de inocência no Paraíso. Entretanto, enquanto Eva cedeu às seduções do Maligno e transgrediu o mandamento de Deus, a "nova Eva" aceitou amorosamente o plano de Deus, abriu sua alma completamente à vontade divina e a seguiu em santa obediência.

Embora não estejamos isentos do pecado original, Deus nos chama, como a Virgem Maria, a

nos entregarmos totalmente à Sua obra de amor. A dimensão esponsal e a receptividade à vontade salvífica de Deus também podem ser despertadas em nossas almas. Nossa alma também pode se tornar a noiva do Espírito Santo, para que Ele possa vir a ela a qualquer momento para espalhar sua luz.

Neste dia, quando nos alegamos com o nascimento da Virgem Maria e agradecemos ao Senhor por tê-la escolhido e a Ela por ter aceitado tão docilmente o convite de Deus, podemos pedir à nossa Mãe que instrua nossa alma nesta santa obediência. De fato, em Maria vemos o modelo da Igreja e também seu objetivo, que é unir-se como uma Noiva casta com o Esposo divino.

Talvez em nosso tempo esta linguagem pareça antiquada, porque hoje em dia a santidade do casamento, a importância da castidade e a terna relação entre homem e mulher são cada vez mais desconhecidas. Quando fica opaco o reflexo humano, que deveria ser a imagem do amor de Deus para que o conheçamos e compreendamos, é ainda mais importante que nos voltemos para a Mãe do Senhor, pedindo-lhe que nos conceda amar a Deus como ela O ama, recebê-lo como Ela O recebe, e nos unirmos a Ele como Ela está unida a Ele. Maria saberá nos conduzir a esta obediência confiante e pedirá ao Espírito Santo que remova tudo o que nos impede de viver nesta obediência. Desta forma, poderemos seguir o Senhor com simplicidade e confiança, e nosso coração se tornará um lugar de descanso para Deus.

A Virgem Maria tornou-se o lugar privilegiado onde Deus descansou e habitou. Nela, ele trouxe à luz a nova criação em Cristo. Nela o diálogo de Deus com o homem se faz presente, assim como deve ter sido no Paraíso: a escuta natural do Senhor, a atitude de confiança, a entrega amorosa a Ele e a resposta a seu chamado. Tudo isso nos convida a fazer de nossos corações também um lugar privilegiado de Sua graça, através do qual Deus possa derramar bênçãos sobre o mundo inteiro e também sobre nós mesmos.

NOTA: No link a seguir vocês encontrarão três meditações que poderiam ajudá-los a aprofundar sua relação com a Virgem Maria: a Filha Amada do Pai, a Mãe do Filho e a Esposa do Espírito Santo.

https://youtube.com/playlist?list=PL2azcZcu2iGP_hqweTz7nvd1b4S4igdgq